

CALCÁRIO E GESSO NA PRODUTIVIDADE DE TRIGO SAFRINHA CULTIVADO EM LATOSSOLO DO CERRADO

Solange Rocha Monteiro de Andrade, Janyne Moura dos Santos, Déborah Maria da Silva Tabosa, Eduardo Benedetti, João de Deus Gomes dos Santos Jr

Embrapa Cerrados, Rodovia BR-020, Km 18 Caixa Postal: 08223 CEP: 73310-970, Planaltina – DF. solange.andrade@embrapa.br

A produtividade do trigo é limitada pelo déficit hídrico em épocas do desenvolvimento da planta, como o perfilhamento e o enchimento de grãos. Assim, um sistema produtivo que envolva o cultivo de trigo safrinha deve contemplar, além do uso de cultivares tolerantes a seca, técnicas de manejo do solo que aumentem a capacidade de acesso à água disponível no perfil do solo. Os solos do Cerrado em sua maioria apresentam problemas de acidez, excesso de alumínio e baixos teores de cálcio trocável. Dentre as tecnologias mais inovadoras na correção da acidez dos solos do Cerrado pode-se destacar o uso combinado de calcário e gesso. Essas tecnologias favorecem o aprofundamento das raízes, permitem que as plantas superem períodos de veranico e utilizem com mais eficiência a água e os nutrientes do solo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de três doses de calcário com e sem a aplicação de gesso na produtividade de trigo cultivado em safrinha. O experimento foi realizado em Latossolo Vermelho distrófico. O delineamento experimental foi o de blocos completos ao acaso, com três repetições em parcelas subdivididas. Na parcela principal foram alocadas as doses de calcário (calculadas para 0, 25 e 50% da saturação por bases do solo) e na subparcela a presença ou ausência de sulfato de cálcio, na dose (kg/ha) obtida pelo produto do teor de argila do solo (66%) e o fator 50. As doses de calcário foram incorporadas ao solo em 1999 e a partir de então cultivado em sistema de plantio direto. Em 2010 foi realizada uma nova aplicação de calcário visando elevar a saturação por bases aos níveis desejados e implementados os tratamentos com gesso. As parcelas experimentais consistiram de 35 linhas de 7,5 m de comprimento e 22,5 cm de espaçamento. A cultivar de trigo BRS264 foi semeada em 29 de janeiro e colhida no dia 29 de abril de 2014. Foram avaliados a produtividade e os componentes de produção do trigo. Os resultados foram submetidos a análise de variância utilizando o aplicativo SAS. Os tratamentos foram comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A interação entre as doses de calcário e gesso foi não significativa para todas as variáveis avaliadas. O efeito das doses de calcário, na média das doses de gesso, bem como o efeito das doses de gesso, na média das doses de calcário, foi significativo para todas as variáveis-respostas avaliadas. Na média das doses de gesso, a produtividade variou de 482 kg/ha sem aplicação de calcário a 1888 kg/ha na dose calculada para $V = 50\%$. A produtividade de trigo com a aplicação ou não de gesso na dose testada e na média das doses de calcário foi de 1390 kg/ha e 1000 kg/ha, respectivamente. Os coeficientes de correlação entre a produtividade e altura das plantas, peso da espiga, tamanho da espiga, número de sementes por espiga e tamanho das sementes foram de 0,96; 0,79; 0,69; 0,73 e 0,51, respectivamente, todos significativos a 1% de probabilidade. A aplicação de calcário para elevar a saturação por bases a 50% em conjunto com a aplicação de gesso na dose 50 x teor de argila do solo aumentou a produtividade do trigo cultivado em safrinha em Latossolo do Cerrado.

Palavra chave: Gessagem, calagem, *Triticum aestivum*,

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq